



REDE MISTA - 2º ENSINO DO MÊS DE FEVEREIRO – 2026

SANTIDADE, UMA VOCAÇÃO UNIVERSAL

Oi irmãos! Que benção podermos partilhar a palavra de Deus e colocá-la em prática. Neste ensino vamos estudar um pouquinho sobre a santidade. A santidade não é um privilégio reservado a poucos eleitos ou a monges enclausurados, mas uma vocação universal, um chamado amoroso dirigido a todos os batizados, independentemente de seu estado de vida, sejam leigos casados, solteiros, padres ou religiosos.

Isso significa viver plenamente para Deus em meio às realidades cotidianas, transformando o ordinário em extraordinário pela graça. Como ensina o Catecismo da Igreja Católica (CIC 2013), "todos os cristãos em qualquer estado ou condição são chamados à plenitude da vida cristã e à perfeição da caridade", pois "Deus é o único que dá a alegria plena". Em Mateus 5,48, Jesus resume esse convite no Sermão da Montanha: "Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai celeste" exortando-nos a imitar a perfeição divina não por esforço humano isolado, mas pela ação transformadora da graça do Espírito Santo.

Iniciarmos o ano de 2026 buscando e entendendo que essa vocação universal se manifesta primeiramente na purificação do coração e na luta constante contra o pecado, onde o Espírito Santo opera como artífice principal, moldando-nos à imagem de Cristo, o Santo por excelência.

Os santos oferecem exemplos luminosos dessa realidade. São Francisco de Assis, por exemplo, renunciou à riqueza familiar em Assis para abraçar a pobreza evangélica, amando a Deus acima de tudo e de todos. Da mesma forma, Santa Teresinha do Menino Jesus, padroeira das missões, propôs o "pequeno caminho" de amor nas coisas mínimas, provando que a santidade floresce na simplicidade.

O CIC detalha os meios concretos para crescer nessa santidade: a oração constante, os sacramentos — especialmente a Eucaristia e a Reconciliação, e o serviço amoroso ao próximo. Assim, fraquezas humanas, como a ira ou a preguiça, tornam-se oportunidades de graça quando oferecidas a Deus, configurando-nos ao Coração de Jesus.

Praticar a santidade, portanto, significa amar a Deus com exclusividade. É um caminho de bem-aventuranças (Mt 5,3-12), que culmina na visão beatífica eterna, onde "Deus será tudo em todos" (1Cor 15,28).

Escrito por: Karina Foster – membro permanente da Com. Católica Boa Nova

Referência: Bíblia Ave Maria e CIC.

Para Partilhar: Como você tem vivido a santidade no seu dia a dia? Tem transformando pequenas ações cotidianas no trabalho e na família em atos de amor a Deus?